



BULLYING: COMPORTAMENTO AGRESSIVO ENTRE ESTUDANTES

GONÇALVES, Jéssica Fabieli¹
FERNANDES, Elaine²
ZAMBRA, Carlise Maria³

Nossa problemática é dimensionada ao fenômeno do bullying, violência empregada na atmosfera escolar caracterizada por agressões intencionais físicas e verbais, tornando-se um problema universal cada vez mais comum dentro das escolas. Nossa pesquisa se deu por meio bibliográfico empregando a dialética com a intenção de mostrar como esse fenômeno ocorre dentro das relações humanas. Onde a violência se faz cada dia mais presente em nossa vida e em nosso cotidiano, somos seres dotados de personalidade única com concepções diferentes para os mais variados fatores, de fato alguns importantes filósofos demonstraram suas posições à respeito do comportamento agressivo dos homens, Rousseau (JABLONSKI, 2000), perpetua o conceito de bom selvagem, definindo que os seres humanos são por natureza, bons e felizes, já em contrapartida Hobbes (JABLONSKI, 2000) defende a tese de que os seres humanos são brutos e violentos por natureza, e somente a sociedade e suas imposições poderiam conter suas tendências más e seu instinto natural para a agressão. A violência no âmbito escolar é histórica e apresenta característica própria, pois a escola abriga diferentes tipos de indivíduos o que serve de base para fundamentar alguns comportamentos hostis na convivência coletiva, com nossa má distribuição de renda que privilegia alguns e discrimina a grande maioria, ajudando a colaborar com a disseminação da violência no âmbito escolar. O agressor se utiliza de conduta dominadora: humilhando, isolando, ofendendo, caçoando e zombando a vítima, que ele define ser mais vulnerável, prática cruel que fornece prazer ao agressor e danos psicológicos muitas vezes irreversíveis a vítima. É na escola onde se dá originalmente o início dessa concretização de desordem de comportamento, deste modo, devendo ser elencada como obrigação da escola conscientizar e intervir quando necessário para que não ocorra agravamento do mesmo. Esse ciclo é totalmente nocivo à vítima fazendo com que ela se afaste de seu grupo de colegas, isolando-se, sentindo medo, insegurança, fazendo com que mude seu comportamento para deixar de ser motivo de zombaria ou para que o enfoque das agressões aponte para outro vulnerável, atitude que só faz aumentar a confiança do agressor o tornando ainda mais forte e com mais domínio sobre a vítima. A violência deve ser combatida, principalmente em um âmbito educacional, onde o objetivo é formar seres humanos sociais e solidários uns com os outros, com atitudes voltadas a tolerância, através de incentivos, programas e projetos educacionais erradicando quaisquer tipos de abuso.

¹ Acadêmica do 3.º Semestre do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: jessicafabiel20@gmail.com

² Acadêmica do 3.º Semestre do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: lanny_147@hotmail.com

³ Orientadora. Professora do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. UNICRUZ. Mestre em Desenvolvimento pela Universidade de Ijuí/RS. Pós- Graduada em Direito Privado pela Universidade de Ijuí/RS. E-mail: czambra@unicruz.edu.br.